Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Clínicas Gerais E Cutâneas Associadas A Arboviroses Em Crianças Atendidas Em Um Hospital Pediátrico De Niterói, Rio De Janeiro

Autores: PÂMELLA KARLA SIMÕES DE FREITAS COSTA (UFF), DANIEL TARDIN MONNERAT DE CARVALHO (UFF), HELLEN CAROLINE DA SILVA MOURA (UFF), JULIENNE MARTINS ARAÚJO (HGVF), SABRINA TERESINHA ALVIM BARREIRO (HGVF), JANICIENE DE SOUZA SILVA (HGVF), CEZANNE ALESSANDRA BIANCO (UFF), CLAUDETE APARECIDA ARAÚJO CARDOSO (UFF)

Resumo: As arboviroses são doenças causadas pelos arbovírus e transmitidas por artrópodes. Usualmente, os sintomas são inespecíficos, como febre, exantema e mialgia. Na população pediátrica, observa-se maior variabilidade de sintomas, incluindo acometimento cutâneo mais grave na infecção por Chikungunya. As manifestações cutâneas com lesões vesicobolhosas tendem a ocorrer, principalmente, em crianças menores de um ano. O tratamento dessas doenças é sintomático, com medidas de suporte. Raramente é necessária internação hospitalar, porém deve-se levar em consideração os sinais de gravidade. Objetivo: Apresentar as principais manifestações clínicas, destacando as dermatológicas, em crianças com diagnóstico de arboviroses. Metodologia: Trata-se de estudo de corte transversal. Foram avaliadas crianças de zero a 18 anos, atendidas na emergência do Hospital Getúlio Vargas Filho de janeiro de 2018 a dezembro de 2019, com sintomas sugestivos de arboviroses, sendo utilizados prontuário médico e boletim de atendimento para coleta de dados. Resultados: Realizou-se 424 notificações de 420 pacientes no período do estudo, dos quais 210 (49,5) foram notificados para Chikungunya, 185 (43,6) para Dengue e 29 (6,9) para Zika. As manifestações clínicas mais observadas foram febre (100), exantema (52), artralgia (49,3) e mialgia (47). Desses pacientes, foram relatados quatro casos com lesões vesicobolhosas, sendo três confirmados laboratorialmente para infecção por Chikungunya e um com diagnóstico presuntivo por vínculo epidemiológico. Todas eram meninas, sendo três menores de um ano, para as quais foi indicada internação hospitalar, e uma de cinco anos. As lesões afetaram principalmente membros, mas também dorso e nádegas. Conclusão: Observou-se um número significativo de casos de arboviroses no período, com manifestações clínicas diversas. A manifestação cutânea na infecção pelo CHIKV tende a ser diferente e mais grave em crianças menores. Portanto, os pacientes pertencentes a esta faixa etária merecem maior atenção e atendimento precoce, a fim de se reduzir as complicações decorrentes da infecção.